

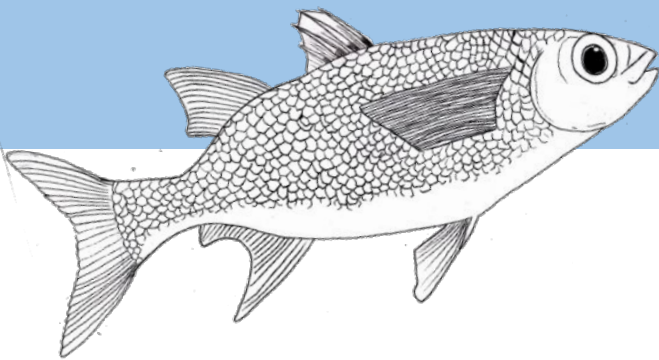
EDIÇÃO
2024



Um Mangue
NO MEU Quintal

Tainha

Atividade optativa I Temporada da tainha e recursos pesqueiros do manguezal



HORA DA LEITURA

Você sabia que muitas pessoas no mundo não têm comida suficiente para comer todos os dias? Talvez você esteja se perguntando: "O que isso tem a ver com o projeto '**Um Mangue no meu Quintal**'?"

Bom, primeiro precisamos entender o que é **segurança alimentar**, que é quando todas as pessoas têm comida suficiente e saudável para comer todos os dias, para que possam crescer fortes e felizes. E sabe o que é legal? A atividade pesqueira contribui para a segurança alimentar ao capturar **recursos pesqueiros**, que são peixes, crustáceos, moluscos e plantas aquáticas comestíveis, **exceto espécies ameaçadas de extinção**.

Esta fonte de alimento nutre bilhões de pessoas diariamente, sendo responsável por 15% da proteína animal consumida mundialmente, sendo que 85% dessa proteína vem da pesca artesanal. Cerca de 600 milhões de pessoas na América Latina e no Caribe dependem da pesca para viver, muitas delas são mulheres.

Os **manguezais** são áreas localizadas entre o mar e os rios, onde muitos animais marinhos passam parte da sua vida, principalmente no início dela. Por isso, são considerados berçários de vida marinha. Os recursos pesqueiros dependem de um manguezal saudável, já que **um terço** desses recursos é diretamente dependente desse ecossistema.

Os peixes, quando são novinhos, chamados de alevinos, passam boa parte de suas vidas nos manguezais, onde há muita comida e proteção, o que torna esse ambiente tão rico em **biodiversidade**. Onde há biodiversidade, há a trama da vida: os pequenos peixes se tornam comida para peixes maiores, para outros animais e para nós! Por isso, quando protegemos os manguezais, estamos assegurando os ciclos de várias vidas. **Cuidar** dos manguezais significa proteger esses peixes, a biodiversidade marinha, a renda de várias famílias que vivem da cadeia da pesca e parte dos alimentos que chegam à nossa mesa.

HORA DE APRENDER - AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Vamos entender o que significa algumas palavras do texto anterior?

Os peixes quando novinhos, chamados alevinos, passam boa parte de suas vidas nos manguezais, onde há muita comida e proteção.

1-Vamos separar em sílabas a palavra:

ALEVINO

--	--	--	--

2- Vamos organizar as palavras da frase:

**JOVEM - UM - DE - PEIXE
FASE - VIDA - DA**



HORA DE APRENDER - AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Vamos entender o que significa algumas palavras do texto anterior?

Onde há muita comida e proteção, o que torna esse ambiente tão rico em biodiversidade.

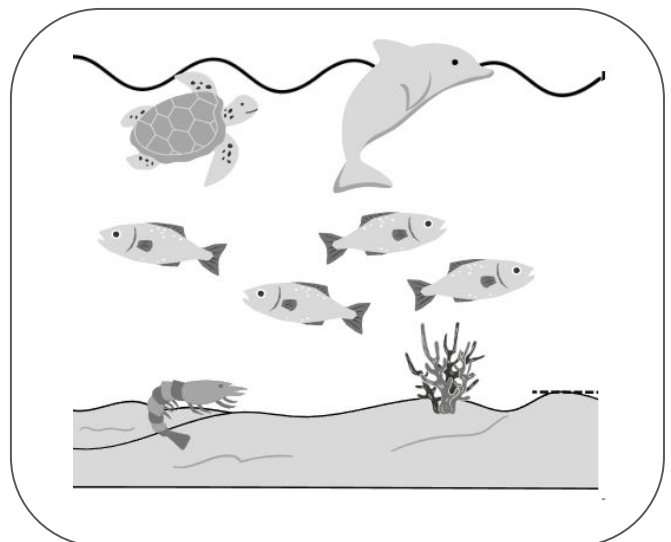
1-Vamos separar em sílabas a palavra:

BIODIVERSIDADE

--	--	--	--	--	--

2- Vamos organizar as palavras da frase:

DE - DIVERSIDADE - VIDA



CAÇA PALAVRA

Vamos procurar conceitos importantes apresentados no texto?
Descubra a resposta e procure no caça-palavra.



1. Como se chama o termo que visa garantir alimento em qualidade e quantidade para a população todos os dias?
2. Onde é o berçário do mar?
3. O que é capturado pela atividade pesqueira?
4. Como é chamada a fase do peixe jovem?
5. Qual tipo de pesca é responsável por 85% do alimento oriundo do meio aquático?
6. Proteger o manguezal e proteger qual biodiversidade.

MOMENTO DE LEITURA

Leia o texto abaixo e responda às questões 1 a 4:

Hoje foi um dia incrível na escola! Nós fomos para uma aula diferente, onde aprendemos sobre a importância da pesca para a segurança alimentar e como esses peixes dependem dos manguezais. Fomos conhecer uma pesca artesanal chamada de **arrasto de praia**, ela é bem antiga e da tradição caíçara. Chegamos bem cedinho, porque a pesca só pode acontecer até as 9 horas. O grupo de pescadores se chamava Kapiloton e tinha 14 pessoas.

A pesca de arrasto de praia é comunitária, então todos os pescadores dividem os peixes depois da pescaria. Nós até ajudamos a puxar a rede, que tinha 400 metros e era bem pesada! Às vezes, até fingia que caía, porque a água estava uma delícia.

Vieram poucos peixes, conhecemos a tainha, o pampo e o peixe espada, além das raias: prego, chita e borboleta. Encontramos águas-vivas com caranguejo aranha! Parece que eles ajudam um ao outro a se alimentar, só que não... a água-viva acaba protegendo o caranguejo aranha.

Um pesquisador que acompanha esta equipe de pesca há muito tempo marca as raias para entender melhor a genética delas e como elas vivem na nossa região. Depois soltamos as raias ao mar, usando uma espécie de maca improvisada. Este momento dela indo embora foi muito emocionante!

Esses pescadores seguem boas práticas. Até ajudamos eles a devolver os peixes pequenos, que não são recursos pesqueiros. Tudo foi bem rapidinho.

Ah, esqueci de dizer que encontramos também lixo. Mas, para nossa felicidade, os pescadores recolheram e destinaram corretamente, colocando dentro da lata de lixo.

No final, os pescadores nos serviram uma porção de filé de peixe frito e conversamos sobre as espécies pescadas no arrasto de praia e o dia maravilhoso que tivemos. Eu nunca vou me esquecer deste dia.

HORA DE APRENDER

Responda as questões abaixo referentes ao texto:

1. Assinale abaixo qual é o gênero textual do texto:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> conto | <input type="checkbox"/> notícia |
| <input type="checkbox"/> novela | <input type="checkbox"/> artigo de opinião |
| <input type="checkbox"/> teatro | <input type="checkbox"/> reportagem |
| <input type="checkbox"/> poema | <input type="checkbox"/> lenda |
| <input type="checkbox"/> piada | <input type="checkbox"/> fábula |
| <input type="checkbox"/> relato de viagem | <input type="checkbox"/> diário |
| <input type="checkbox"/> carta ao leitor | <input type="checkbox"/> romance |
| <input type="checkbox"/> informativo | <input type="checkbox"/> biografia |

2. Por que os alunos foram para uma aula diferente?

- a) Para aprender sobre a importância da reciclagem.
- b) Para aprender sobre a importância da pesca e dos manguezais.
- c) Para aprender a fazer artesanato.

3. O que foi encontrado na rede de pesca?

- a) Apenas peixes grandes.
- b) Poucos peixes, águas-vivas, caranguejo e raias.
- c) Muitos peixes e siris.

4. Por que as águas-vivas e os caranguejo aranha foram mencionados no texto?

- a) Pela relação de proteção da alga viva com o caranguejo aranha.
- b) Porque são perigosos e precisam ser evitados.
- c) Porque são criaturas amigáveis e curiosas.



HORA DE APRENDER - GRAMATICANDO

5. Preencha a tabela abaixo referentes às palavras do texto:

Procure entre o primeiro e terceiro parágrafo do texto uma palavra que corresponde ao que se pede, quando houver.

Substantivo comum	
Substantivo próprio	
Pronome possessivo	
Pronome pessoal	
Pronome relativo	
Artigo	
Palavra monossílaba	
Palavra dissílaba	
Palavra trissílaba	
Palavra polissílaba	
Encontro vocálico - ditongo	
Encontro vocálico - tritongo	
Encontro vocálico - hiato	

FAZENDO ARTE

Tarsila do Amaral

Vocês sabiam que a arte brasileira é cheia de cores e formas inspiradoras? Hoje vamos conhecer um pouco mais sobre uma artista muito famosa chamada Tarsila do Amaral, que nasceu em 1º de junho e que trouxe a beleza do nosso país para suas pinturas de uma maneira muito especial, sendo uma das inspiradoras do movimento modernista brasileiro.

Tarsila do Amaral foi uma pintora brasileira que viveu no século passado (1886-1973). Ela gostava muito de retratar a natureza e as paisagens do Brasil de uma maneira única, utilizando a técnica chamada de "tropicalismo", que é uma forma de representar a natureza usando cores vibrantes e formas criativas resultando em obras coloridas e alegres.



Obra: O pescador, 1925

Autora: Tarsila do Amaral

Fonte: <http://museuvirtualsemanaartemoderna.arteblog.com.br>

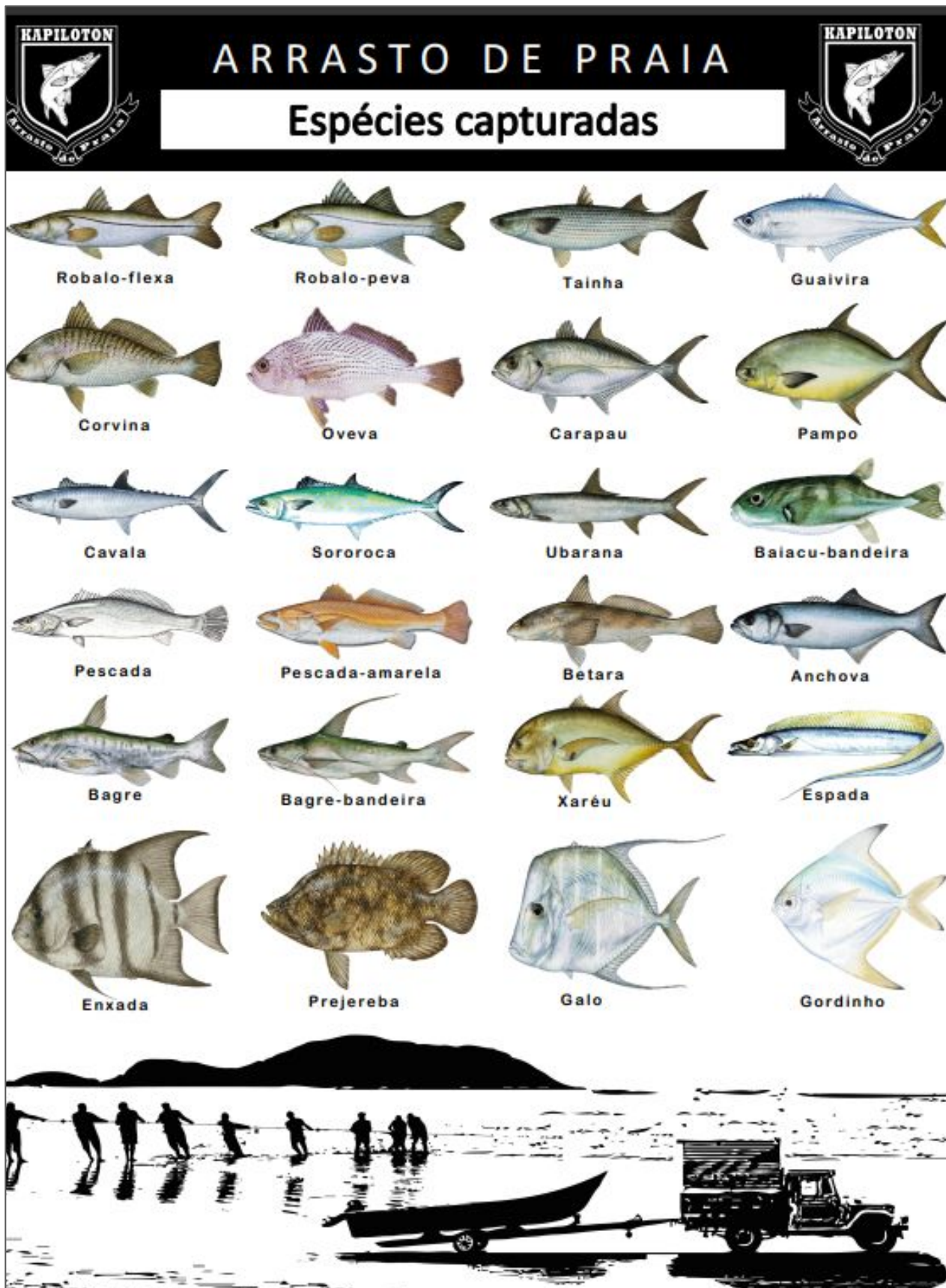
Hoje, vamos nos inspirar no trabalho de Tarsila do Amaral para criar nossa própria obra de arte! Vamos usar a técnica do tropicalismo para retratar os elementos naturais que conhecemos, como os manguezais, os peixes e os pescadores, o importante é que seja do seu jeito!

Vocês vão precisar de papéis coloridos, tintas, pincéis e muita criatividade! Vamos explorar as cores e as formas para criar uma pintura cheia de vida e alegria, assim como as obras de Tarsila do Amaral.

No final, vamos compartilhar nossas pinturas, pode ser no mural da escola, e conversar sobre o que aprendemos. Vai ser uma atividade muito divertida e cheia de descobertas! Mãos à obra, artistas!

HORA DE APRENDER

No dia da atividade a equipe do Kapiloton nos mostrou um cartaz dos recursos pesqueiros que eles costumam pescar no arrasto de praia. Vamos conhecer?





HORA DE APRENDER

O cartaz “**Arrasto de praia - Espécies capturadas**” apresenta os principais recursos pesqueiros pescados pela equipe Kapiloton.

1. Circule no cartaz todas as espécies que foram pescadas no dia da atividade.
2. Qual foi a quantidade de peixe de cada espécie que foi pescado?
3. Considerando tamanho, qual foi o maior peixe pescado?
4. Considerando o tamanho, qual foi o menor peixe pescado?
5. Você já conhecia esses peixes? O que achou de ter pescado eles?

APRENDER BRINCANDO

BINGO DA PESCARIA DE ARRASTO DE PRAIA

Material

- Folha de sulfite
- Caneta ou lápis

Passo a Passo

- 1. Prepare a Cartela:**
 - Dobre a folha de sulfite em três partes no comprimento.
 - Depois, dobre-a em três partes na largura, criando 9 quadrados.
- 2. Preencha a Cartela:**
 - Escreva o nome de uma espécie de peixe em cada quadrado. Escolha 9 espécies da lista fornecida. Cada um faz do seu jeito.
- 3. Regras do Jogo:**
 - O professor vai sortear e anunciar os nomes das espécies.
 - Marque um X na sua cartela se você tiver a espécie anunciada.
 - O primeiro a marcar todas as espécies da cartela grita "Bingo!" e ganha.
- 4. Dicas:**
 - O professor pode dar dicas antes de anunciar a espécie.
- 5. Revise as Espécies:**
 - Após o bingo, selecione uma espécie e crie uma frase sobre ela.

Robalo flecha
Robalo peva
tainha
Guaivíra
Corvina
Oveva
Carapau
Pampo
Cavala
Sororoca
Ubarana
Baiacu-bandeira

Pescada
Pescada amarela
Betara
Anchova
Bagre
Bagre-bandeira
Xareú
Espada
Enxada
Prejereba
Galo
Gordinho



MOMENTO DE LEITURA

Existem espécies que são **pescadas acidentalmente**, mas por **não serem recurso pesqueiro**, devem ser devolvidas ao mar, pois são **animais silvestres**. Na pescaria, é comum as raias serem capturadas acidentalmente, mas elas devem ser devolvidas ao mar. Se você estiver em algum lugarno estado de São Paulo que sirva porção de raia, pode falar sem medo: não faça isso, elas estão ameaçada!

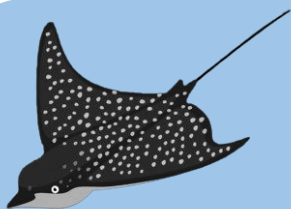
Você sabia que existem cerca de 600 espécies de raias em todo o mundo, todas com um corpo plano e longas nadadeiras, o que as torna únicas no mundo animal? As raias são parentes dos tubarões, fazendo parte do mesmo grupo chamado **elasmobrânquios**, que são peixes com esqueleto de cartilagem. Se você for à praia e ver uma raia nadando ali perto, não se aproxime muito, pois elas possuem um ferrão na cauda que pode ser perigoso.

Uma das raias que chamam mais atenção é a raia-chita, também conhecida como pintada (*Aetobatus narinari*), uma espécie classificada como **Quase Ameaçada** quanto ao risco de extinção.

Ela foi personagem do filme "Procurando Nemo" como o tio raia, o professor dos animais que levava os alunos para explorar o fundo do mar em suas costas.



A raia-chita tem a boca em forma de bico de ave, com uma cauda longa e ferrões. Ela come caranguejos e peixes pequenos, pode chegar a 3,30m e atinge a maturidade com 1,30m. As manchas brancas em contraste com o corpo de coloração preta a tornam singular entre as raias encontradas na APA Marinhas do Litoral de São Paulo.

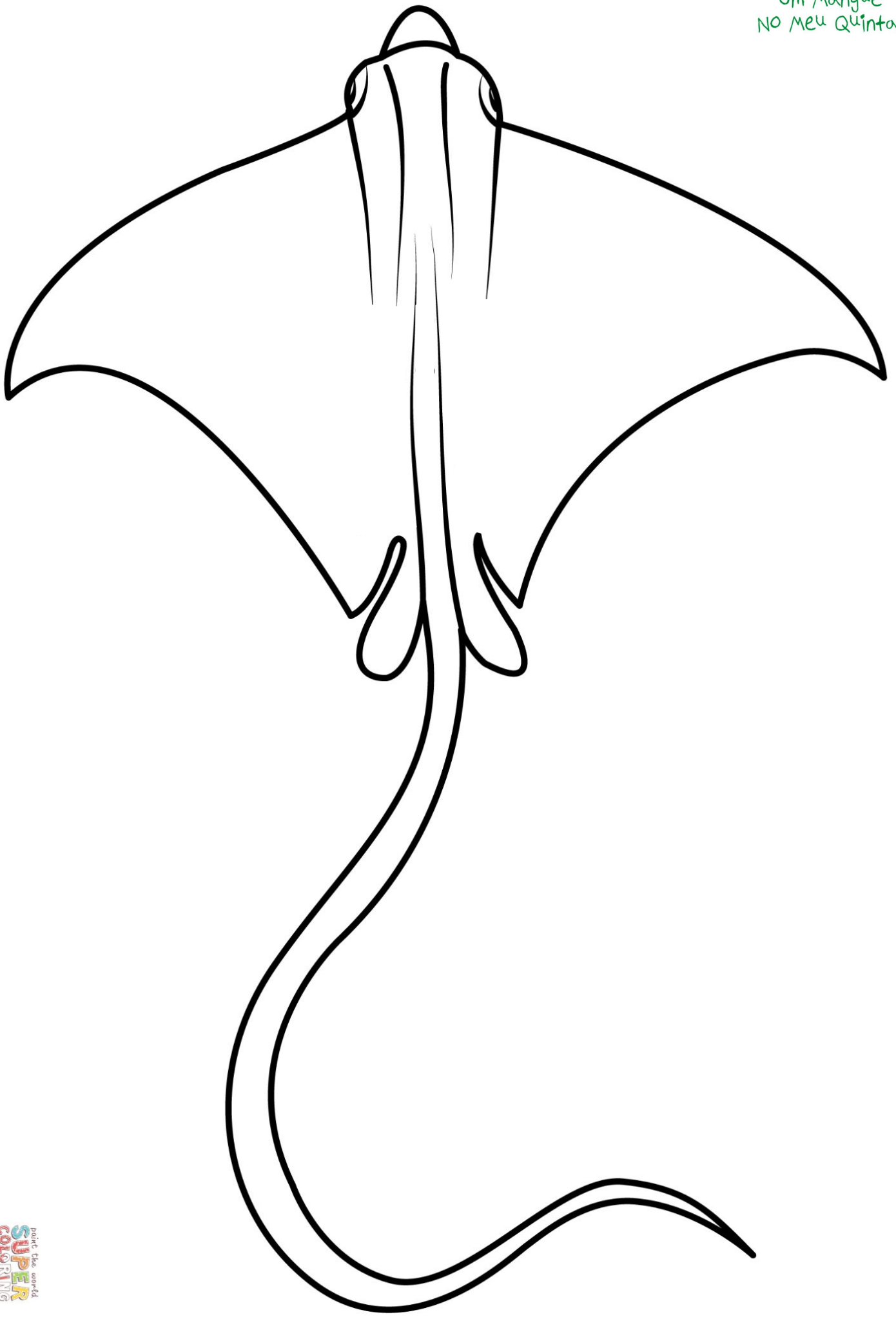


PINTURA MÁGICA DA RAIÁ CHITA

Habilidade: EF15AR04

Para criar um desenho mágico da raia, faça pintinhas com giz de cera branco no corpo da raia e, em seguida, use tinta guache preta diluída para pintar dentro do contorno, aplicando com suavidade. O resultado será um efeito mágico surpreendente!

Um Mangue
NO MEU Quintal



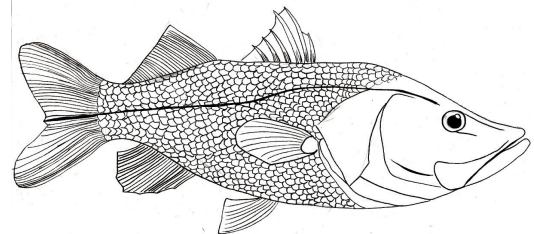
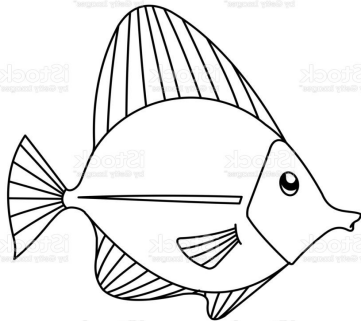
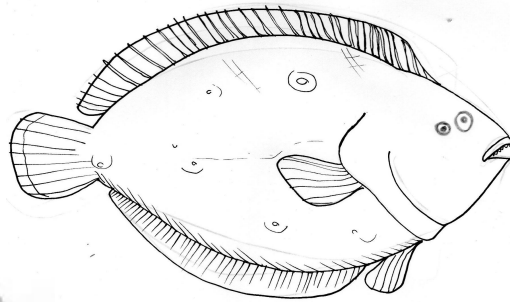
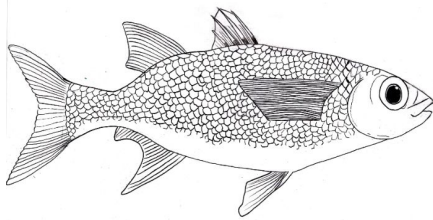
Fonte: <https://www.supercoloring.com/>



HORA DE APRENDER

No frio, tem temporada de pesca da tainha.
Ela está na área, e aqui, no meio desses outros peixes, me ajude a achá-la?

DICA: As tainhas tem o corpo alongado, cabeça arredondada, possui estrias escuras horizontais na parte de cima mais fracas na parte de baixo, desaparecendo completamente na "barriga", no ventre.



Ampliando vocabulário - vamos escrever o que é...

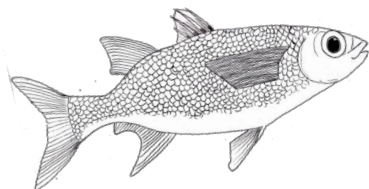
Alongado: _____

Estrias: _____

Ventre: _____

Horizontal: _____

Tainha Dinha

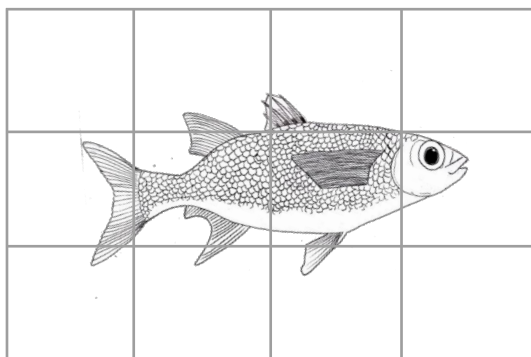


Olá pessoal,
eu sou a **tainha Dinha**, muito
prazer!
Estão preparados para embarcar
em uma jornada de aprendizado
comigo?

As tainhas fazem parte de um grupo de animais chamado **peixes**. Os peixes são animais aquáticos, que vivem no mar ou no rio, e tem nadadeiras para se locomover.

HORA DA ATIVIDADE

Observe os detalhes da espécie em cada quadrado e tente reproduzir.

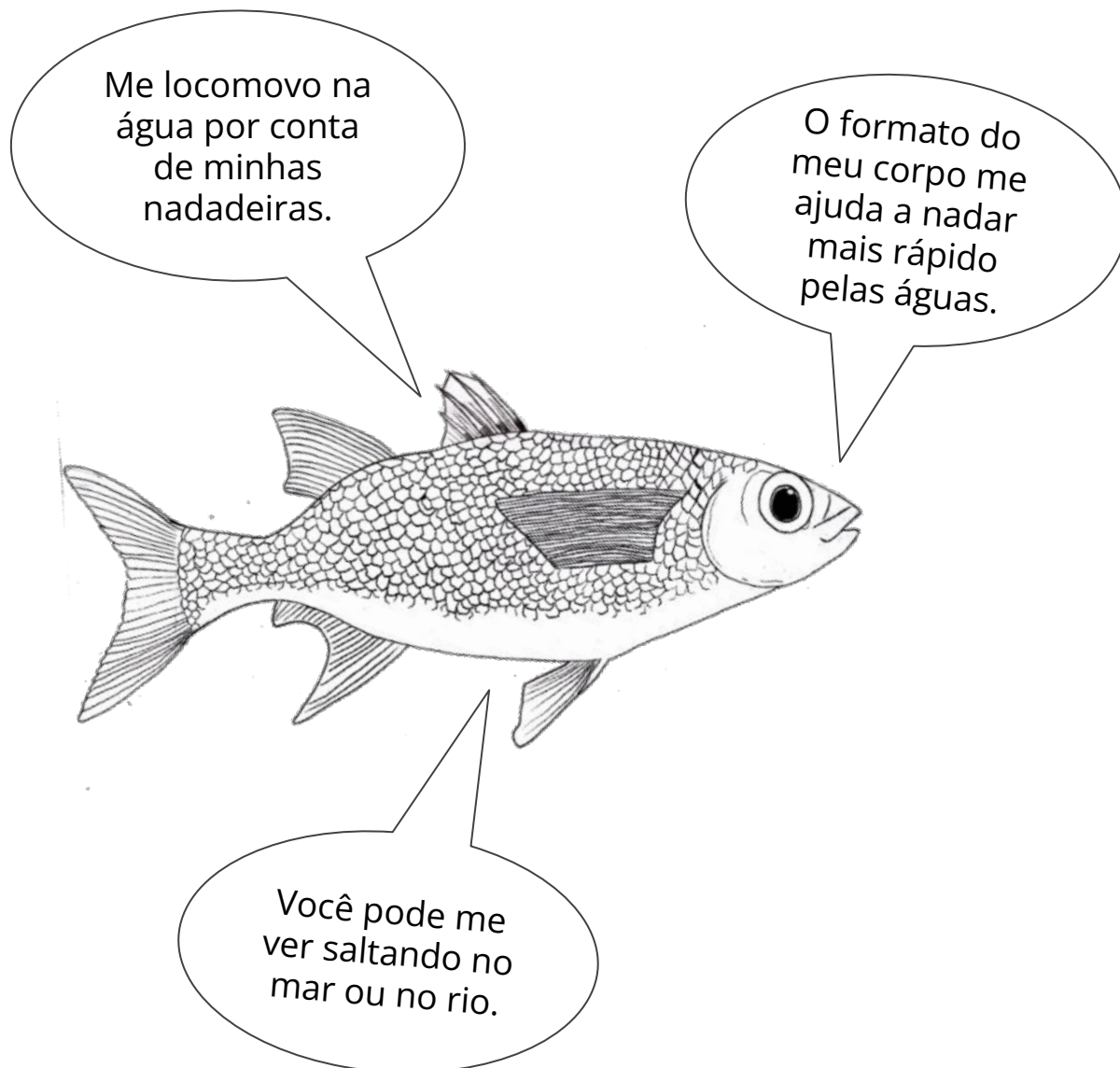


Desenho de grade é uma técnica que usa uma grade para reproduzir imagens com precisão em outra superfície. Vamos praticar? Veja o tipo de boca, pata e pernas. Tudo isso diz muito sobre o modo de vida desses bichos.

HABILIDADE: EF15AR02



Tainha Dinha



HORA DA ATIVIDADE

Atividade de Artes

HABILIDADE: EF15AR02, EF15AR04

Vamos fazer uma tainha de papel? É fácil, siga as formas geométricas abaixo:

1. Corte os papéis em 7 formas de diferentes tamanhos.
2. Dobre os 7 papéis no formato referente a foto ao lado.
3. Cole todas as partes na próxima folha para formar sua tainha.
4. Faça uma exposição das tainhas no mural da escola.





APRENDER BRINCANDO

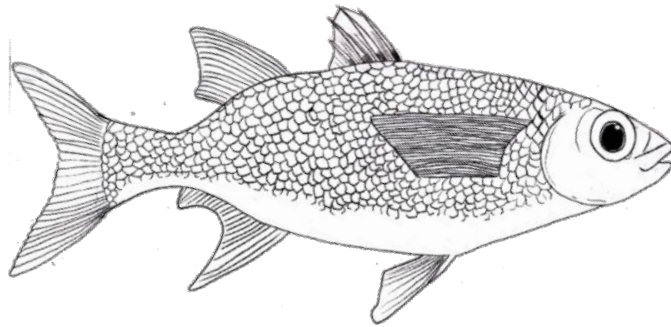
Cole aqui a sua tainha!

JORNAL UM MANGUE NO MEU QUINTAL

Por Francisca Blainvillei

12/06/2024

A Tainha e os Desafios para a sua proteção no Litoral Brasileiro



A tainha é um peixe característico dos estuários e manguezais brasileiros, frequentemente avistada nadando próximo à superfície das águas costeiras. Com um corpo coberto escamas brilhantes e possui sete nadadeiras, a tainha é reconhecida por sua velocidade e pelo comportamento próprio de saltar fora da água.

Vivendo entre 7 e 10 anos, a tainha tem nos estuários – onde rios se encontram com o mar – um habitat ideal. Nestes locais, as marés banham as florestas de mangue, formando um ecossistema conhecido como manguezal.

Esse ambiente oferece à tainha jovem proteção contra predadores e uma grande quantidade de pequenos organismos que se alimentam das raízes dos mangues, garantindo a sobrevivência das tainhas em seus diferentes estágios da vida: das larvas e juvenis até atingirem a fase adulta.

A Grande Viagem da Tainha: Um Ciclo Vital

No outono, a tainha inicia uma jornada migratória partindo dos manguezais em direção ao mar aberto. Esta jornada não é solitária, mas em grandes grupos que se movem em busca de um lugar bom para se reproduzir: águas mais frias e salgadas.

Durante a reprodução, os peixes machos liberam espermatozoides que juntam com os óvulos das fêmeas formando os ovos, que flutuam até áreas costeiras, onde se desenvolvem em novas tainhas. Após os ovos abrirem, as larvas saem e se desenvolvem em alevinos, peixe jovem, até a fase adulta e tudo isso ocorre no manguezal. Todo ano, voltam ao mar para ter filhotes e garantir que a espécie continue existindo.

JORNAL UM MANGUE NO MEU QUINTAL



Imagem:

<https://www.heliofranco.com.br/2020/04/pesca-da-tainha-te-m-previsao-para.html>

Riscos de Extinção e a Necessidade de Práticas Sustentáveis

A tainha está em perigo de desaparecer, por causa da pesca excessiva. Esta prática perigosa acontece quando a quantidade de peixes pescados é maior do que a quantidade que pode nascer de novo, ameaçando a existência da espécie. Estudos recentes avisam que a época de pesca da tainha, que acontece no mesmo período em que elas se reproduzem, no inverno, pode diminuir o número de tainhas se as regras ambientais não forem seguidas direitinho.

O desaparecimento da tainha afetaria os pescadores e a economia local, além de desequilibrar o ambiente marinho, do qual a tainha é uma parte muito importante. É muito necessário seguir práticas de pesca que sejam sustentáveis e regulamentadas

Recomendações para a Preservação da Tainha

Tamanho Mínimo de Captura: que é de 35 centímetros de comprimento para garantir a sustentabilidade da espécie. Ao comprar tainha em peixarias, verifique se o peixe está dentro dessa faixa de tamanho.

Período de Defeso: Entre 15 de março e 15 de setembro, a pesca da tainha deve ser suspensa nas desembocaduras dos estuários, exceto para a pesca com tarrafa.

Respeito às Quotas de Captura: pelas embarcações de pesca industrial.

Consumo Consciente das Ovas: para não incentivar a captura dos peixes antes da desova, o que comprometeria a regeneração da espécie.

Combate à Pesca Ilegal: que inclui práticas sem permissão, em períodos proibidos, com métodos inadequados ou em áreas protegida.

A preservação da tainha é uma responsabilidade coletiva que requer a conscientização de todos!

Em relação ao texto “A Tainha e os Desafios para a sua proteção no Litoral Brasileiro” responda:

1. Qual é o gênero textual ?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> conto | <input type="checkbox"/> notícia |
| <input type="checkbox"/> novela | <input type="checkbox"/> artigo de opinião |
| <input type="checkbox"/> teatro | <input type="checkbox"/> reportagem |
| <input type="checkbox"/> poema | <input type="checkbox"/> lenda |
| <input type="checkbox"/> piada | <input type="checkbox"/> fábula |
| <input type="checkbox"/> relato de viagem | <input type="checkbox"/> diário |
| <input type="checkbox"/> carta ao leitor | <input type="checkbox"/> romance |
| <input type="checkbox"/> informativo | <input type="checkbox"/> biografia |

2. Para qual leitor o texto se direciona?

3. Quem é o autor?

4. De quando é o texto?

5. Assinale a alternativa correta quanto à tipologia do Texto:

- | | |
|---------------------------------------|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> descritivo | <input type="checkbox"/> narrativo |
| <input type="checkbox"/> dissertativo | <input type="checkbox"/> instrucional |

6. Qual é o título do texto?

7. Onde o texto foi publicado?

8. Quantos parágrafos tem o texto?

5. Assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F) de acordo com o que entendeu do texto: **“A Tainha e os Desafios para a Preservação no Litoral Brasileiro”**.

- () A tainha passa grande parte de sua vida no fundo do mar.
- () A sobrepesca é uma grande ameaça para a sobrevivência das tainhas, pois pode capturar grandes quantidades de indivíduos num tempo menor que ela consegue reproduzir.
- () A tainha só pode ser pescada entre os dias 15 de maio e 15 de setembro no mar.
- () Os manguezais fornecem abrigo e proteção a tainha.
- () O coletivo de peixe é cardume.
- () As tainhas preferem liberar seus ovos em águas quentes e doces.
- () A temporada de pesca da tainha é no inverno.
- () É preciso respeitar as quantidades máximas autorizadas para captura de pesca por embarcações industriais.
- () As tainhas se reproduzem nos estuários.
- () O status de ameaça das espécies de tainha é: em perigo.
- () A tainha se alimenta de pequenos mamíferos.
- () A pescaria da tainha ocorre no período da sua reprodução.
- () De acordo com o texto, a fecundação da tainha é externa, ou seja, ocorre na água.
- () As tainhas podem ser pescadas em qualquer época do ano, independentemente do seu ciclo reprodutivo, como a primavera.
- () Os manguezais não desempenham nenhum papel na proteção das tainhas, pois elas preferem ambientes oceânicos abertos.
- () A tainha é uma espécie carnívora que se alimenta exclusivamente de pequenos crustáceos.

7. De acordo com o texto pinte o círculo que corresponde ao status de espécies ameaçadas de extinção da tainha.



SAIBA MAIS

Como funciona a classificação de risco de extinção das espécies brasileiras na edição n. 274 do ciência hoje criança - PÁGINA 8:
http://capes.cienciahoje.org.br/revistas/pdf/chc_274.pdf

8. Em sua opinião, quais seriam as consequências da extinção da tainha?

9. Associe cada conceito abaixo com sua definição correta:

i. Estuário

ii. Sobrepesca

iii. Ovas de tainha

iv. Manguezal

v. Quotas

vi. Pesca artesanal

() Área onde o rio encontra o mar, oferecendo proteção e alimento para diversas espécies marinhas.

() Ecossistema costeiro composto por árvores tolerantes à salinidade, encontrado em áreas de transição entre terra e mar.

() Limite máximo de captura estabelecido por regulamentação governamental para garantir a sustentabilidade das populações de peixes.

() Método tradicional de pesca realizado por comunidades locais, utilizando técnicas simples e embarcações pequenas, com menor impacto ambiental.

() Situação em que a captura de peixes excede a capacidade de reposição natural das populações, ameaçando sua sobrevivência.

() Óvulos fecundados da espécie de peixe conhecida como tainha, considerados uma iguaria na culinária.

A tradição da pesca da tainha

por: Christina Amorim editora do *Jornal Martim Pescador*

Adaptada por: equipe da APA Marinha do Litoral Centro

As comunidades caiçaras paulistas festejavam, de maio a agosto, a chegada da tainha, vinda das águas do sul. Num esforço conjunto de pesca, os moradores das praias se organizavam, e cada um tinha sua função na pesca de arrasto de praia. O “espia” era um pescador experiente que ficava no alto de um morro, ou mesmo numa posição privilegiada na praia, em que pudesse observar um cardume de tainhas chegando, que chamavam de manta. Ao avistar os peixes, o “espia” tocava um búzio (uma concha de molusco com cerca de um palmo) que fazia o som de um berrante. Os moradores da praia corriam para fora de suas casas para acompanhar a puxada de rede. Todos iam a seus postos. Os canoeiros iam cercando a manta, formando um semicírculo, e jogavam a rede no mar, de uma ponta a outra. Depois, os pescadores puxavam as duas pontas, arrastando a rede cheia de peixes para a areia. O produto da pesca era dividido. Um quinhão (um terço dos peixes) ficava para o dono das redes, e o resto era dividido entre todos que ajudaram. A tainha mais bonita era vendida, e com o dinheiro organizavam uma festa.

Embora este tipo de pesca comunitária tenha prosperado até meados dos anos 80, quando as comunidades pesqueiras ainda dominavam a paisagem das praias, a tradição da festa da tainha, geralmente entre junho e agosto, ainda permaneceu.

E em sua cidade, como é realizada a festa da tainha? Quem organiza? Quando é? Vamos pesquisar e conhecer melhor essa tradição.

Em relação ao texto “A tradição da pesca da Tainha” responda:

1. Qual é o gênero textual ?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> conto | <input type="checkbox"/> notícia |
| <input type="checkbox"/> novela | <input type="checkbox"/> artigo de opinião |
| <input type="checkbox"/> teatro | <input type="checkbox"/> reportagem |
| <input type="checkbox"/> poema | <input type="checkbox"/> lenda |
| <input type="checkbox"/> piada | <input type="checkbox"/> fábula |
| <input type="checkbox"/> relato de viagem | <input type="checkbox"/> diário |
| <input type="checkbox"/> carta ao leitor | <input type="checkbox"/> romance |
| <input type="checkbox"/> informativo | <input type="checkbox"/> biografia |

2. Para qual leitor o texto se direciona?

3. Quem é o autor?

4. Assinale a alternativa correta quanto à tipologia do texto:

- | | |
|---------------------------------------|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> descritivo | <input type="checkbox"/> narrativo |
| <input type="checkbox"/> dissertativo | <input type="checkbox"/> instrucional |

5. Qual é o título do texto?

6. Quantos parágrafos tem o texto?

6. Qual é a principal atividade descrita no texto que envolve a comunidade caiçara?

- a) Construção de canoas.
- b) Pesca de arrasto de praia.
- c) Colheita de frutos do mar.
- d) Festa da colheita.

7. Qual era o sinal dado pelo espia para avisar os moradores da chegada da tainha?

- a) Gritava da praia.
- b) Tocava um búzio.
- c) Acendia uma fogueira.
- d) Batia em um tambor.

8. Qual era a função do 'espia' na pesca da tainha?

- a) Cercar os peixes com a rede.
- b) Avisar os moradores da chegada dos peixes.
- c) Dividir os peixes entre os pescadores.
- d) Organizar a festa com o dinheiro da venda da tainha.

9. Qual era a principal função dos canoeiros na pesca da tainha?

- a) Observar os cardumes de peixes chegando.
- b) Tocar o búzio para avisar sobre a chegada dos peixes.
- c) Cercar o cardume e jogar a rede no mar.
- d) Dividir os peixes entre os moradores da praia.

10. Como era dividido o produto da pesca entre os membros da comunidade?

- a) A metade para o espia e a metade para o dono das redes.
- b) Um terço para o dono das redes e o resto para os ajudantes.
- c) Tudo para os moradores que ajudaram na pesca.
- d) Um quarto para o espia e o restante para os moradores.

11. Qual era o destino da tainha mais bonita capturada na pesca?

- a) Era oferecida como sacrifício.
- b) Era levada para um museu.
- c) Era vendida para organizar uma festa.
- d) Era doada para uma entidade.

12. Por que, segundo o texto, a tradição da festa da tainha continua mesmo após a diminuição das práticas de pesca comunitária?

- a) Porque é uma atividade muito lucrativa.
- b) Porque a festa faz parte da cultura e da memória da comunidade caiçara.
- c) Porque os pescadores querem manter suas técnicas antigas.
- d) Porque é uma obrigação imposta pelo governo.

13. Atividade:

Imagine que você participou dessa festa da tainha.

Escreva um pequeno texto contando como foi essa experiência para você.

Descreva o que viu e como ajudou na pesca, se estivesse lá.

Conte como os moradores se organizaram e como foi dividir os peixes.

Explique por que a festa da tainha era importante para as pessoas da comunidade.

14. Por que é importante pesquisar como a festa da tainha é realizada em sua cidade?

- a) Para aprender mais sobre a história local.
- b) Para comparar diferentes métodos de pesca.
- c) Para entender as tradições culturais locais.
- d) Para descobrir novas receitas de tainha.

15. Como a organização da pesca de arrasto de praia demonstrava a cooperação da comunidade?

- a) Todos tinham papéis específicos e ajudavam uns aos outros.
- b) Cada pessoa pescava por conta própria e depois se encontravam.
- c) Apenas o espia e os canoieiros participavam da pesca.
- d) Os pescadores competiam entre si para pegar mais peixes.

16. Associe cada conceito abaixo com sua definição correta:

- i. Espia
- ii. Búzio
- iii. Manta
- iv. Quinhão

- () Som de um berrante usado para avisar sobre a chegada dos peixes.
- () Parte do peixe dividida entre todos que ajudaram na pesca.
- () Pescador experiente que observa a chegada dos cardumes de peixe.
- () Cardume de tainhas observado pelo espia.

No espaço abaixo faça um recorte de uma figura de revista, foto, sobre a festa da tainha da sua cidade e desenhe completando a imagem de forma livre. O importante é expressar o seu entendimento do texto.

Large empty rectangular area with a dotted border for student activity.



Hora da
atividade

Em relação ao texto **“A Tradição da festa da tainha”**, desenvolva atividade relacionada ao gênero textual de entrevista.

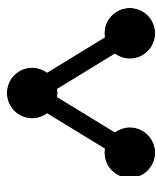
AGORA VOCÊ É O ENTREVISTADOR



Pergunte em sua casa ou comunidade os fatos históricos da tradicionalidade da festa da tainha em sua cidade.

Aqui vai algumas sugestões para a sua entrevista:

- fatos, curiosidades, personagens históricos que marcaram a época das festas, músicas, danças histórias de pescador;
- como surgiu a festa da tainha? quantos anos tem a festa da tainha? como a festa é organizada? a festa atrai muitos turistas para a cidade?



Compartilhe com seus colegas de classe as informações, vídeos, fotos, reportagens!

Escreva um título:

adaptado do poema original de Roberto da Graça Lopes

De onde vem o comando
Que guia a procissão?
Vem das águas, ventos e estrelas
Uma força sem explicação

E lá vão as tainhas
Pelo mar a navegar
Carregando suas promessas
De um destino a alcançar

Depois de muito nadar
E vários perigos enfrentar
De repente, um novo sinal
E o cardume para, afinal

É a hora dos ovos aparecerem
E no plâncton se espalharem
Para terem sorte e se protegerem
Como larvas, depois alevinos a crescerem

Meses se passam, os filhotes a vagar
Até encontrarem os caminhos a seguir
Pelos rios, pelos mares a navegar
Até chegarem nos estuários para existirem

Então vem o tempo da migração
O instinto da vida a chamar
Alguns vão dar vida, outros a morte encontrar

Vida e morte, num ciclo a girar
Onde todos dão sua parte
Para que a espécie possa continuar a brilhar

1. Assinale abaixo qual é o gênero textual do texto anterior:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> conto | <input type="checkbox"/> notícia |
| <input type="checkbox"/> novela | <input type="checkbox"/> artigo de opinião |
| <input type="checkbox"/> teatro | <input type="checkbox"/> reportagem |
| <input type="checkbox"/> poema | <input type="checkbox"/> lenda |
| <input type="checkbox"/> piada | <input type="checkbox"/> fábula |
| <input type="checkbox"/> relato de viagem | <input type="checkbox"/> diário |
| <input type="checkbox"/> carta ao leitor | <input type="checkbox"/> romance |

2. Assinale a alternativa correta quanto à tipologia do texto:

- | | |
|---------------------------------------|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> descritivo | <input type="checkbox"/> narrativo |
| <input type="checkbox"/> dissertativo | <input type="checkbox"/> instrucional |

3. Como é a estrutura do texto? Qual a quantidade de:

ESTROFES: _____

VERSOS: _____

4. Pinte os pares de rimas do poema, usando cores diferentes e escreva abaixo:

5. Quem é o autor?

5. Qual é o assunto principal do poema?

- a) Sobre a vida no oceano
- b) Sobre como os peixes nascem e crescem
- c) Sobre os peixes viajando pelo mar
- d) Sobre por que devemos proteger o meio ambiente

6. O que significa "De onde vem o comando que guia a procissão" no poema?

- a) Que os peixes estão seguindo um líder
- b) Que os peixes são influenciados pelas estrelas
- c) Que algo misterioso está orientando os peixes
- d) Que os peixes estão procurando um lugar para se reproduzir

7. Como o poema conta sobre a vida dos peixes?

- a) Com palavras complicadas e científicas
- b) Contando uma história simples e direta
- c) Usando comparações e imagens poéticas
- d) Descrevendo fatos técnicos e detalhados

8. O que o poema quer nos dizer?

- a) Que os oceanos estão em perigo
- b) Que precisamos cuidar das praias
- c) Que a vida é um ciclo que se repete
- d) Que os peixes são importantes para o mundo

Sonho de Papel

por Carlos Braga e Alberto Ribeiro
Adaptado pela equipe da APA Marinha do Litoral Centro

A tainha vai passando, vai descendo a gamboa
o céu é tão lindo e a maré está boa
cardumão, cardumão
se junta no mar e começa a reprodução

A tainha vai nadando, vai chegando no fundo
os ovos se formam e estão prontos pro mundo
planctão, planctão
é o que elas comem para virar um peixe

Olha o pescador, é mentira
Olha a rede, já passou
Olha o defeso, oba!



Pula fogueira

por João Bastos Filho e Getúlio Marinho
Adaptado pela equipe da APA Marinha do Litoral Centro

Pula tainha laiá
Pula tainha loiô
Vamos um cardume formar
Pra mais tainhas no mar

1. Qual é o gênero textual predominante nas duas músicas apresentadas?
 - a) Conto
 - b) Poema
 - c) Paródia
 - d) Notícia

2. Qual é o tema principal abordado nas letras das músicas?
 - a) A vida dos pescadores
 - b) O ciclo de reprodução das tainhas
 - c) As festas tradicionais caiçaras
 - d) A preservação do meio ambiente marinho

3. Qual é a função das repetições das palavras "cardumão" e "planctão" nas músicas?
 - a) Criar ritmo e musicalidade
 - b) Descrever características das tainhas
 - c) Reforçar o tema da pesca
 - d) Sugerir um ambiente marinho

4. Qual é a diferença entre as expressões "Olha o pescador, é mentira" e "Olha a rede, já passou" em relação ao restante das letras?
 - a) São frases de protesto
 - b) São versos de um refrão
 - c) São metáforas sobre a pesca
 - d) São expressões de decepção

5. O que o refrão "Olha o defeso, oba!" sugere sobre a prática da pesca?
 - a) Que o período de defeso é comemorado pelos pescadores
 - b) Que o defeso é uma época de abundância de peixes
 - c) Que o defeso é uma restrição imposta aos pescadores
 - d) Que o defeso é uma tradição a ser seguida religiosamente

6. a) O que significa "cardumão" na música "Sonho de Papel"?

b) Qual é a principal ação sugerida na música "Pula Fogueira"?

c) O que significa "formar um cardume" na música "Pula Fogueira"?

c) O que quer dizer "Pra mais tainhas no mar" na música "Pula Fogueira"?

Fundação Florestal

Presidente **Mario Mantovani**

Diretor executivo **Rodrigo Levkovicz**

Diretor Regional Norte **Diego Hernandes R. Laranja**

Diretoria Regional Sul **Danilo Amorim**

Autores Atividade Optativa Andada do Caranguejo

Gestora da APAMLC **Maria de Carvalho Tereza Lanza**

Monitora ambiental da APAMLC **Andréia Dom Pedro**

Monitora ambiental da APAMLC **Carolina Rodrigues Alves da Silva**

Agente Ambiental Mar Sem Lixo **Caio César da Silva Mendes Rosa**

Contato

educacaoambientalapamlc@gmail.com

Telefone (13) 3317- 2094